

A Segunda Vinda de Cristo

[ESTUDO 3]

Embora haja divergência nos detalhes, a segunda vinda de Cristo é uma doutrina comum entre os cristãos. Os cristãos confessam que Jesus Cristo voltará em glória para julgar os vivos e os mortos, cujo reino não terá fim. Esta esperança inclui “a ressurreição do corpo e a vida eterna” (Credo Apostólico).³⁴ Jesus veio pela primeira vez em humildade e graça, mas voltará em glória e poder.

A vinda de Cristo é mencionada mais de 300 vezes no Novo Testamento. Isso significa que um em cada vinte e cinco versículos tratam da segunda vinda. Nas epístolas de Paulo, há mais de cinquenta referências ao retorno de Cristo. Cartas e livros inteiros (1 e 2 Tessalonicenses e Apocalipse), e capítulos inteiros (Mateus 24 e 25, Marcos 13 e Lucas 21) são dedicados a este assunto. O próprio Senhor Jesus muitas vezes se referiu a Sua vinda e conclamou aos Seus seguidores a observarem e permanecerem atentos a este grande dia (1Ts 1.9-10; Rm 8.23-25; 1Co 1.7; Gl 5.5; Tg 5.7).³⁵

Desta forma, Cristo voltará para concluir a história da redenção. A história não é cíclica, como os gregos e os hindus acreditam. A história teve um começo e terá um fim. Jesus Cristo é o Senhor da história. Primeira vinda de Cristo inaugurou os últimos dias, Sua segunda vinda marcará o fim dos dias. Essa é a bendita esperança da igreja: “... a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus” (Tt 2.13).

I. O tempo da segunda vinda

Jesus prometeu aos Seus discípulos que Ele voltaria: “*Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também*” (Jo 14.1-3).

Entretanto, quando se dará vinda do Senhor? Em certa ocasião, no monte das Oliveiras, os discípulos questionaram a Cristo sobre os acontecimentos do fim e a Sua vinda: “*Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século*” (Mt 24.3). Porém, observe a resposta do Senhor: “*Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai*” (Mt 24.36).

Embora o fato da segunda vinda seja asseverado com muita ênfase e clareza nas Escrituras, o tempo não é claro.³⁶ O tempo não foi revelado. A única coisa que se pode dizer com certeza, com base na Escritura, é que Cristo voltará no fim do mundo.³⁷

³⁴ Horton, M. (2011). *The Christian Faith: A Systematic Theology for Pilgrims on the Way* (p. 919). Grand Rapids, MI: Zondervan.

³⁵ Duffield, G. P., & Van Cleave, N. M. (1983). *Foundations of Pentecostal theology* (p. 519-520). Los Angeles, CA: L.I.F.E. Bible College.

³⁶ ERICKSON, Millard J. *Introdução à Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2002, p. 497.

³⁷ BERKOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002, p. 648.

Não sabemos quando Ele voltará, mas sabemos que o retorno de Cristo será inesperado. Os ensinamentos de Jesus dão a entender que, por causa de uma grande demora até a segunda vinda, alguns serão tomados pela desatenção (Mt 25.1-13; cf. 2Pe 3.3-4).³⁸ Mas a vinda de Cristo acontecerá de repente, não haverá tempo para fazer preparativos (Mt 25.8-19).

Embora só Deus saiba quando isso vai acontecer, devemos vigiar e aguardar com atenção o grande dia. Na verdade, nossa salvação está mais perto agora do que quando começamos a crer. Devemos abandonar as obras das trevas e nos vestir com a armadura da luz (Rm 13.11-12). Agora é o momento para se certificar de que nossa esperança e confiança estão nele e que vivemos para Ele.

O escritor Anthony Hoekema corretamente declarou: “Nossa expectativa pela volta do Senhor, portanto, deveria ser um incentivo constante para viver para Cristo e para o Seu Reino, e para buscar as coisas que são lá do alto, não as coisas que estão sobre a terra. Mas o melhor modo de buscar as coisas lá de cima é estar ocupado para o Senhor aqui e agora”.³⁹ Isso se aplica a sua vida?

II. Os sinais da segunda vinda

A expressão “os sinais dos tempos” é usada para descrever certos acontecimentos ou situações que procedem ou apontam para a segunda vinda de Cristo. Existem três termos no Novo Testamento em referência a segunda vinda.

1. *Parusia*. Este é o primeiro termo e mais comumente usado para a segunda vinda de Cristo. Ele é aplicado de modo a dezessete vezes. Literalmente, o termo significa “presença”, em oposição a ausência (Fp 2.12). Por isso, também é usado para a “chegada”, que introduz a “presença” (2Co 7.6). Deste modo, muito naturalmente, a palavra é usada para a chegada ou a vinda de Cristo (Mt 24.27).

2. *Apokalupsis*. Este termo é usado cinco vezes no Novo Testamento, em referência ao mesmo grande evento, a segunda vinda do Senhor Jesus Cristo. O termo “apokalupsis”, literalmente, significa “revelação” (1Co 1.7; 2Ts 1.7; 1Pe 1.7).

3. *Epiphaneia*. Esta palavra ocorre seis vezes no Novo Testamento, e sempre em referência à Segunda Vinda. Significa, literalmente, “vinda”, e é assim traduzida, exceto em 2 Tessalonicenses 2.8, onde é traduzida por “brilho” ou “manifestação”, - “o esplendor da sua vinda”, a *epiphaneia* de Sua *parusia*.

Assim, podemos olhar para os três termos não como eventos separados, mas como um mesmo evento, - *parusia*, *apokalupsis* e *epiphaneia* apenas enfatizam o elemento da presença e a revelação de Cristo. Os termos são sinônimos e, portanto, bastante intercambiáveis.⁴⁰

³⁸ ERICKSON, Millard J. *Introdução à Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2002, p. 498.

³⁹ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 154.

⁴⁰ Tasker, G. P. (2005). *Expository Talks on the Second Coming*. James L. Fleming.

Como vimos, em resposta às perguntas dos discípulos, Jesus revelou uma série de sinais que revelam tanto a graça de Deus quanto o julgamento (Mt 24; Mc 13; Lc 21). Embora tenha aparentemente listado os sinais sequencialmente, por exemplo, anticristos (Mt 24.4-5), guerras e rumores de guerras (v. 6), tribulação (v. 10-12, 24), mudanças cósmicas (v. 29) – isso não implica necessariamente que esses eventos ocorrerão em ordem cronológica.

Na realidade, alguns dos eventos descritos por Jesus já ocorreram no primeiro século, outros aconteceram progressivamente durante a era da Igreja e muitos eventos acontecerão pouco antes a Sua vinda em poder e glória.⁴¹ De acordo com Anthony Hoekema, podemos agrupá-los sob os seguintes três títulos:

(1) Sinais que evidenciam a graça de Deus:

- (a) A proclamação do Evangelho a todas as nações (Mt 24.14)
- (b) A salvação da plenitude de Israel (Mt 10.23)

(2) Sinais que indicam oposição a Deus:

- (a) Tribulação
- (b) Apostasia
- (c) Anticristo

(3) Sinais que indicam julgamento divino:

- (a) Guerras
- (b) Terremotos
- (c) Fomes⁴²

1. Sinais que evidenciam a graça de Deus:

A. A proclamação do Evangelho a todas as nações

“E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim” (Mt 24.14). Isso não significa que cada pessoa da terra tem de se converter antes da vinda de Jesus e que cada indivíduo sobre a terra precisa ouvir o Evangelho antes do Seu retorno. O que Jesus está dizendo é que o Evangelho tem de ser pregado por todo o mundo como um testemunho (*martyrion*) para todas as nações.

Deste modo, o período entre a primeira e a segunda vinda de Cristo é a era missionária por excelência. Uma razão pela qual Cristo ainda não retornou é que o Senhor é paciente com os homens *“não desejando que nenhum pereça mas que todos venham ao arrependimento” (2Pe 3.9)*. Esse é um tempo da graça, um tempo em que Deus convida e insta com todos os homens para serem salvos.⁴³

⁴¹ Duffield, G. P., & Van Cleave, N. M. (1983). *Foundations of Pentecostal theology* (p. 523–524). Los Angeles, CA: L.I.F.E. Bible College.

⁴² HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 166.

⁴³ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 167.

B. A salvação da plenitude de Israel

Se o Evangelho deve ser pregado a todas as nações, isso inclui a nação de Israel. Jesus declarou aos discípulos: *“em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do homem”* (Mt 10.23). Em Romanos, Paulo escreveu: *“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais presumidos em vós mesmo, que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios. E assim todo o Israel será salvo...”* (11.25-26).

Em Romanos 11, Paulo declara que Deus - em tempos passados lidou quase que exclusivamente com Israel no que tange a trazer a salvação a seu povo. Agora, Deus trata conjuntamente com judeus e gentios: *“Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado em meio deles e te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos; porém, se te gloriastes, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti”* (Rm 11.17-18). Observe que não existem duas oliveiras (uma para gentios e uma para judeus), mas apenas uma oliveira. Isso significa que Deus não rejeitou o povo de Sua antiga aliança, Ele ainda tem Seu propósito para Israel.⁴⁴

2. Sinais que indicam oposição a Deus:

A. Tribulação

Este conceito da presença inelutável da tribulação durante a era da igreja é cuidadosamente desenvolvido no sermão profético de Jesus (Mt 24-25; Mc 13 e Lc 21). Todavia, esta é uma passagem muito difícil de interpretar. Algumas partes do sermão se referem obviamente à destruição de Jerusalém, ao passo que outras partes se referem a eventos que acompanharão a *Parousia* no fim dos tempos.

Jesus disse aos Doze que eles seriam entregues à tortura, e que esta tribulação assumiria a forma de perseguição até a morte por amor do seu nome (Mt 24.9). O contexto deste ensinamento indica que a tribulação ensinada por Jesus afetaria os cristãos em muitos lugares ao longo da história.⁴⁵ Assim, o sinal da tribulação não é restrito ao tempo do fim, mas caracteriza a era entre as duas vindas de Cristo. Isso significa que os cristãos devem esperar sofrer perseguições de uma ou outra espécie durante toda esta era.

William Hendriksen sugere que a Grande Tribulação não necessita de vir sobre todo o mundo ao mesmo tempo, mas pode já estar sendo experimentada por cristãos que são perseguidos por causa de sua fé em países controlados por governos anticristãos.⁴⁶

B. Apostasia

Entre a primeira e a segunda vinda de Cristo haverá um crescimento da apostasia. O Senhor Jesus fala da apostasia nos seguintes termos: *“Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; levantar-se-ão muitos falsos profetas e*

⁴⁴ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 175.

⁴⁵ Elwell, W. A., & Comfort, P. W. (2001). In *Tyndale Bible dictionary*. Wheaton, IL: Tyndale House Publishers.

⁴⁶ *The Bible on the Life hereafter* (A Vida Futura na Bíblia), Grand Rapids, Baker, 1959, p. 127.

enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos” (Mt 24.10-12). “Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos” (Mt 24.24).

A palavra apostasia (*aphistemi*, em grego) significa: “abandonar”, “retroceder” ou “tornar-se apóstata”.⁴⁷ Muitos abandonarão o evangelho. Porém, devemos observar que essas apostasias também aconteceram no Antigo Testamento. Na verdade, o Antigo Testamento registra uma triste sucessão de retrocesso do povo de Deus. Por exemplo, a peregrinação do povo no deserto, o período dos juízes e a monarquia em Israel. Isso significa que a apostasia não é restringida ao tempo do fim. O autor de Hebreus fala de pessoas do seu próprio tempo que estavam cometendo apostasia (Hb 6.6, 10.29), e o apóstolo Pedro descreve aqueles que, depois de terem escapado das contaminações do mundo pelo conhecimento de Cristo, deixaram-se novamente enredar por elas de forma ainda pior (2Pe 2.20). Já o apóstolo João declara acerca de alguns “*que saíram do nosso meio, entretanto não eram dos nossos*” (1Jo 2.19; Cf. 1Tm 4.1; 2Tm 3.1-5; 2Ts 2.1-3; 2Ts 3.11). Ou seja, a apostasia acontecerá dentro da igreja visível. Contudo, aqueles que são crentes verdadeiros não apostatarão da fé (Jo 10.27,29; 1Pe 1.3-5).

Além disso, é importante destacar que o sinal da apostasia está vinculado com aparição do “homem da iniquidade”: “*sem que primeiro venha a apostasia, e seja revelado o homem da iniquidade*” (2Ts 2.3). Ele possuirá conhecimento extraordinário e aptidão para planejar suas investidas. Será um líder apto no uso das palavras e enganará a muitos (v. 11, 25; Ap 13.5, 6). Também, blasfemarà contra Deus e, por fim, convencerà o mundo incrédulo de que ele é um deus (2Ts 2.1-12). Podemos esperar que esta apostasia final fique ainda pior após o aparecimento do homem da iniquidade.

C. Anticristo

A expressão “anticristo” é encontrada na Bíblia somente nas epístolas de João (1Jo 2.18, 22, 4.3; 2Jo 7), mas a ideia por trás dela é generalizada.⁴⁸ O anticristo se relaciona com o homem da iniquidade e com as bestas do livro de Apocalipse. O prefixo *ant* significa oposto ou em lugar de. O anticristo não apenas se levantará contra o Senhor Jesus e a Sua igreja, mas também terá a intenção de assumir o Seu lugar.⁴⁹

1. O termo “anticristo” foi aplicado ao “chifre pequeno” - “um rei de feroz catadura e especialista em intrigas” (Dn 7.24, 25, 8.23-25). Embora tenha havido um claro cumprimento dessa predição nos feitos de Antíoco Epifânio, o rei sírio que oprimiu os judeus e derrubou suas leis em 168 A.C. (veja 1 Mac. 1.49), muitos intérpretes veem nestas palavras uma descrição antecipada do anticristo mencionado no Novo Testamento.⁵⁰

⁴⁷ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine’s Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words*. Nashville, TN: T. Nelson.

⁴⁸ Morris, L. L. (1996). Antichrist. In (D. R. W. Wood, I. H. Marshall, A. R. Millard, J. I. Packer, & D. J. Wiseman, Orgs.) *New Bible dictionary*. Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁴⁹ Elwell, W. A., & Comfort, P. W. (2001). In *Tyndale Bible dictionary*. Wheaton, IL: Tyndale House Publishers.

⁵⁰ Antíoco IV, foi um dos maiores inimigos do povo judeu em toda a história. Ele foi um governante do reino selêucida de 175—164 a.C., conhecido como um dos tiranos mais cruéis da história. Epifânio foi um título blasfemo que ele arrogou para si. Ele autodenominou-se “Epifanes”, que significa “ilustre, manifestação”, pois afirmava ser uma revelação (*epifania*) dos deuses. Chegou a ordenar que a palavra *theos* (deus) fosse escrita em moedas feitas com seu rosto, sendo que suas feições na moeda se pareciam mais com Zeus, o deus grego. Ele tinha o desejo ardente de

2. O termo “anticristo” foi aplicado também aos “falsos cristos” mencionados por nosso Senhor (Mt 24.5, 23, 24).
3. O termo “anticristo” foi aplicado também ao “homem de iniquidade”, descrito por Paulo (2Ts 2.3, 4, 8-10).
4. O termo “anticristo” foi aplicado também à “besta que emerge do mar” (Ap 13.1, 17.1-18).

Ele se tornará governante do mundo e controlará não apenas a economia e a religião, mas também tentará mudar as condições de vida e a lei.⁵¹ No entanto, o reino do anticristo não permanecerá para sempre, não importa quão terrível possa parecer, haverá um final.⁵²

“Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo... os que estiverem na Judéia fujam para os montes” (Mt 24.15,16; Mc 13.14). Quando Jesus proferiu estas palavras, a profanação do templo, por Antíoco Epifânio, já havia ocorrido. Isso significa que a “abominável desolação” ocorreu na época da destruição de Jerusalém, em 70 A D., quando o imperador romano Tito, com suas legiões, entrou na cidade santa com estandartes contendo a imagem do imperador - uma imagem adorada pelos romanos.

Logo, tanto Antíoco Epifânio quanto Tito foram tipos do anticristo culminante no fim dos tempos. No mesmo sermão Jesus declarou: *“Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. Vede que vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis” (Mt 24.23-26).*

3. Sinais que indicam julgamento divino:

A. Guerras, terremotos e fomes.

“E certamente ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mais ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém, tudo isto é o princípio dos sofrimentos” (Mt 24.6-8).

transformar os judeus em bons gregos. Antíoco fez cessar os sacrifícios e profanou o templo. Além disso, ele publicou um édito declarando que haveria uma única religião em seu reino. Ele também proibiu os judeus de guardar o sábado, de praticar a circuncisão e de obedecer às leis alimentares levíticas e chegou ao ápice de sua campanha em 14 de dezembro de 168 a.C., quando substituiu o altar judeu por outro a Zeus, sacrificando um porco sobre o novo altar! Não obstante, qualquer judeu que não obedecesse à ordem do rei seria morto. Deste modo, Antíoco IV tornou-se o maior protótipo do anticristo (Dn 9.27; Ap. 13.5; 2Ts 2.3,4). Ele afrontou a Deus, blasfemou o culto e perseguiu o povo de Deus. Entretanto, Daniel descreve sua derrota (Dn 8.25). Antíoco foi morto sem o auxílio de mãos humanas, Ele foi morto não em combate, mas por uma súbita doença quando tentava saquear o templo de Diana, na Pérsia. O segundo livro de Macabeus diz que ele foi assassinado de forma cruel (2Mac 1.16), enquanto, 1Macabeus 6.1-17 diz que o rei morreu de tristeza, por não ter alcançado seu objetivo: a conquista de Elimaida e suas riquezas. Os atos terríveis de Antíoco IV predizem o que o anticristo fará quando colocar sua figura no templo e ordenar ao mundo que o adore (2Ts 2; Ap 13).

⁵¹ Walvoord, J. F., Zuck, R. B., & Dallas Theological Seminary. (1983-c1985). *The Bible knowledge commentary: An exposition of the scriptures* (1:1353). Wheaton, IL: Victor Books.

⁵² OLYOTT, Stuart. *Ouse ser Firme*. São José dos Campos: Editora Fiel, 1996, p. 111.

Mais uma vez precisamos enfatizar que esses sinais também têm seus precedentes no Antigo Testamento (Is 19.2 e 2Cr 15.6). Terremotos são mencionados frequentemente em passagens do Antigo Testamento, descrevendo a intervenção de Deus na história (Jz 5.4,5; Sl 18.7 e 68.8; Is 24.19, 29.6 e 64.1). Profecias acerca de fomes também são encontradas no Antigo Testamento (Jr 15.2 e Ez 5.15,17; 14.13). Entretanto, esses sinais não são o fim. Jesus disse que quando eles acontecerem, não devemos ficar alarmados, porque *“ainda não é o fim”* (Mt 24.6).

Esses sinais - guerras, terremotos e fomes, assim como os outros sinais, também caracterizam todo o período entre a primeira e a segunda vinda de Cristo. Quando eles acontecerem, não devemos ficar atemorizados, mas devemos aceitá-los como dores do nascimento de um mundo melhor (Rm 8.22; Mt 24.8)⁵³ São indicações de que Deus está desenvolvendo seu propósito na história.

III. A natureza da segunda vinda

Alguns estudiosos enfatizam que a vinda de Cristo na realidade ocorrerá em duas etapas. Essas etapas são o arrebatamento e a revelação, ou a “vinda para os santos” e a “vinda com os santos”.⁵⁴ O “arrebatamento” ou a “vinda para os santos” será secreta; não será percebida por ninguém, exceto a igreja. Uma vez que deve preceder a tribulação, não há profecia que ainda precise ser cumprida antes que possa ocorrer, também conhecido como “arrebatamento pré-tribulacionista”.

Porém, a principal passagem do Novo Testamento que descreve o arrebatamento, não ensina um arrebatamento pré-tribulacionista. *“Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor”* (1Ts 4.16-17). O que esta passagem ensina claramente é que, na hora da volta de Cristo, todos os crentes mortos (os “mortos em Cristo”) serão ressuscitados, e todos os crentes que ainda estiverem vivos serão transformados e glorificados (1Co 15.51,52); então os dois grupos se encontrarão com o Senhor. O que estas palavras não ensinam é que, após este encontro nos ares, o Senhor inverterá sua direção e voltará para os céus, levando com Ele os membros da igreja ressuscitados e transformados.⁵⁵ Além disso, o verso 17 termina com as palavras: *“e assim estaremos para sempre com o Senhor”*. Contudo, o apóstolo Paulo não diz onde estaremos para sempre com o Senhor.

“... os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor” (1Ts 4. 17) – A palavra “encontro” (Apantesis, em grego) era utilizada na época do Novo Testamento para descrever as boas-vindas públicas dadas por uma cidade a um visitante ilustre (At 28.15; Mt 25.6).⁵⁶ Normalmente as pessoas saíam da cidade para encontrar o distinto visitante e então voltariam com ele para dentro da cidade. Deste modo, o que

⁵³ HOEKEMA, Anthony. A Bíblia e o futuro. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 194.

⁵⁴ ERICKSON, Millard J. *Introdução à Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2002, p. 499.

⁵⁵ HOEKEMA, Anthony. A Bíblia e o futuro. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 200.

⁵⁶ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words*. Nashville, TN: T. Nelson.

Paulo está dizendo é que os crentes ressuscitados e os transformados são elevados às nuvens para se encontrar com o Senhor, enquanto Ele desce do céu.

Portanto, não há base nas Escrituras para se conceber a vinda de Cristo em duas etapas, como é ensinada pelos pré-tribulacionistas. A Segunda Vinda de Cristo deve ser considerada como um evento único, que ocorre após a grande tribulação.⁵⁷ Mas o que as Escrituras ensinam acerca do modo como ocorrerá a Segunda Vinda?

A. A vinda de Cristo será pessoal.

A Segunda Vinda de Cristo será pessoal. O Senhor Jesus voltará em Sua própria pessoa. É interessante observar que o Antigo Testamento tem mais referências à segunda vinda de Cristo do que a primeira vinda. As profecias da primeira vinda se cumpriram literalmente, assim, não há dúvidas de que as profecias sobre a segunda vinda também serão cumpridas da mesma forma. Além disso, a palavra dos anjos na ascensão de Jesus deixa pouca dúvida de que o retorno será de natureza pessoal: *“Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir”* (At 1.11).

Além do mais, observe as palavras do apóstolo Pedro: *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade”* (At 3.19–21). Paulo também ensina que Cristo voltará em pessoa: *“Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o salvador, o Senhor Jesus Cristo”* (Fp 3.20; Cf. Cl 3.4). Assim, erram aqueles que dizem que a vinda de Cristo será invisível.⁵⁸

B. A vinda de Cristo será visível.

Os Testemunhas de Jeová alegam que Cristo voltou em 1914 de modo invisível.⁵⁹ Segundo a organização fundada há 138 anos, que se proclama a única religião verdadeira, Jesus já veio em 1914 e voltará de forma invisível no futuro. Além disso, eles acreditam que apenas um “pequeno rebanho” de 144 mil pessoas de toda a história humana desfrutarão da vida eterna no céu.⁶⁰

Entretanto, a Bíblia é clara ao afirmar que volta de Cristo será visível. *“Todo olho o verá”* (Ap 1.7; Mt 24.30-31). Não vai ser algo secreto. Jesus Se manifestou para o mundo na primeira vinda e vai se manifestar na segunda vinda.

⁵⁷ HOEKEMA, Anthony. A Bíblia e o futuro. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 201.

⁵⁸ Peters, G. N. H. (2005). *The Theocratic Kingdom* (Vol. 2, p. 554). Redding, CA: Pleasant Places Press.

⁵⁹ Let God Be True (Seja Deus Verdadeiro), Brooklyn: Watchtower Bible and Tract Society, 1946; rev. Em 1952, pp.198, 199; Make Sure of all Things (Certifique-se de Todas as Coisas), Brooklyn: Watchtower Bible and Tract Society, 1953; rev. Em 1957, p. 321. Ver minha obra Four Major Cults (Quatro Grandes Seitas), p. 297.

⁶⁰ Cross, F. L., & Livingstone, E. A. (2005). In *The Oxford dictionary of the Christian Church*. Oxford; New York: Oxford University Press.

C. A vinda de Cristo será gloriosa.

A segunda vinda de Cristo será física, visível e também gloriosa. Ele não voltará no corpo da Sua humilhação, mas num corpo glorificado e com vestes reais (Hb 9.28).⁶¹ “Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória” (Mt 25.31). Não haverá mais ninguém zombando de Jesus e tratando-O com desprezo. As nuvens serão Sua carruagem (Mt 24.30), os anjos Seu corpo de guarda (2Ts 1.7), os arcanjos Seus arautos (1Ts 4.16) e os santos de Deus serão o Seu glorioso séquito (1Ts 3.13; 2Ts 1.10). Ele voltará como o glorioso conquistador, o Juiz de tudo, o redentor de toda a criação, o Rei dos reis e Senhor dos senhores (Ap 19.16).⁶²

Aquele que foi julgado injustamente será o juiz sobre todos em Sua segunda vinda.⁶³ Cristo voltará no fim do mundo com o propósito de introduzir a era vindoura, o estado eterno de coisas, e o fará inaugurando e completando dois eventos formidáveis: a ressurreição dos mortos e o juízo final.⁶⁴ O plano de salvação seria incompleto se não incluísse a segunda vinda de Cristo.

Conclusão:

A segunda vinda ocorrerá numa hora em que não esperamos.⁶⁵ O conhecimento de que Jesus voltará em breve não deve levar os cristãos a uma vida de espera ociosa e relapsa (cf. 2Ts 3.10-12). Pelo contrário, deve produzir obediência e adoração a Deus, e o desejo de proclamar o evangelho aos incrédulos. Ninguém sabe o dia nem à hora (Mt 24.36). Cada geração deve estar desperta, como se a vinda do Senhor estivesse às portas (Mt 24.42-44). Você vive como um verdadeiro servo que ama o seu Senhor e anseia pela sua vinda? Você está esperando por Ele em santidade, justiça, amor, esperança e trabalho?

A verdade gloriosa e confortante é que aqueles que se humilham e aceitam a oferta de salvação do Altíssimo vão encontrá-Lo nas regiões celestiais. Podemos nos juntar ao apóstolo João e declarar: “Amém! Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22.20)

Você está pronto para se encontrar com Cristo? É uma tragédia saber que muitos que estudam a doutrina das últimas coisas não conseguem entender suas maravilhosas verdades. Que Deus nos ajude a responder essas perguntas e assim experimentar a vida e não a morte para estar eternamente com Jesus!

⁶¹ BERKOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002, p. 650.

⁶² HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 205.

⁶³ ERICKSON, Millard J. *Introdução à Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2002, p. 499.

⁶⁴ BERKOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002, p. 651.

⁶⁵ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 145.